**Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor**

**(Missa com Crianças – 9h00)**

**Comemoração da entrada do Senhor em Jerusalém**

**Local: Praça Agenor Moreira (9h00)**

2. À hora marcada, reúnem-se na praça Agenor Moreira. Os fiéis levam ramos na mão.

**Canto de Entrada:**

**RITOS INICIAIS**

**Pres:** **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.**

**T:** Amém.

**Pres:** **A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do  
Espírito Santo estejam convosco.**  
**T:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Meus irmãos e minhas irmãs, durante as cinco semanas da Quaresma, preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

6. Seguidamente, o sacerdote, de mãos juntas, diz uma das seguintes orações:  
  
Pres: **Oremos.** Oremos. Deus eterno e todo-poderoso, santificai + estes ramos com a vossa bênção, para que possamos chegar à eterna Jerusalém, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T: Amém.

Terminada a oração, asperge os ramos com água benta, sem dizer nada.

7. A seguir, faz-se a proclamação do Evangelho da entrada do Senhor. Esta proclamação é feita do modo habitual pelo diácono, ou, na falta dele, pelo sacerdote.

Pres: **O Senhor esteja convosco**

T.: Ele está no meio de nós

Pres: + **proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus**

T.: Glória a vós Senhor!

Naquele tempo, 1quando se aproximaram de Jerusalém, na altura de Betfagé e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, 2dizendo: “Ide até o povoado que está em frente e, logo que ali entrardes, encontrareis amarrado um jumentinho que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui! 3Se alguém disser: ‘Por que fazeis isso?’, dizei: ‘O Senhor precisa dele, mas logo o mandará de volta’”.

4Eles foram e encontraram um jumentinho amarrado junto de uma porta, do lado de fora, na rua, e o desamarraram.

5Alguns dos que estavam ali disseram: “O que estais fazendo, desamarrando esse jumentinho?”

6Os discípulos responderam como Jesus havia dito, e eles permitiram. 7Levaram então o jumentinho a Jesus, colocaram sobre ele seus mantos, e Jesus montou.

8Muitos estenderam seus mantos pelo caminho, outros espalharam ramos que haviam apanhado nos campos. 9Os que iam na frente e os que vinham atrás gritavam: “Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor! 10Bendito seja o reino que vem, o reino de nosso pai Davi! Hosana no mais alto dos céus!”. **Palavra da Salvação.**

**T.: Glória a vós Senhor!**

Pres: Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

9. Inicia-se a procissão em direção à igreja Matriz, onde a missa será celebrada.

**M I S S A**

20. Depois da procissão ou da entrada solene, o sacerdote começa a Missa com a oração coleta.  
  
21. ORAÇÃO DO DIA

Pres: **Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de  
humildade, quisestes que o nosso salvador assumisse a condição humana e morresse na cruz. Concedei-nos aprender os ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.**

T: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

1ª LEITURA - ISAIAS 50,4-7

Leitura do Livro do Profeta Isaías: 4 O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. 5 O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. 6 Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. 7 Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. **Palavra do Senhor.**

T: Graças a Deus!

SALMO - SL 21,8-9.17-18A.19-20.23-24 (R.2A)

R. **Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

8 Riem de mim todos aqueles que me vêem, \*  
torcem os lábios e sacodem a cabeça:  
9 'Ao Senhor se confiou, ele o liberte \*  
e agora o salve, se é verdade que ele o ama!' R.

17 Cães numerosos me rodeiam furiosos, \*  
e por um bando de malvados fui cercado.  
Transpassaram minhas mãos e os meus pés  
18 e eu posso contar todos os meus ossos. \*  
Eis que me olham e, ao ver-me, se deleitam! R.

19 Eles repartem entre si as minhas vestes \*  
e sorteiam entre si a minha túnica.  
20 Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe, \*  
ó minha força, vinde logo em meu socorro! R.

23 Anunciarei o vosso nome a meus irmãos \*  
e no meio da assembléia hei de louvar-vos!  
24 Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores,  
glorificai-o, descendentes de Jacó, \*  
e respeitai-o toda a raça de Israel! R.

2ª LEITURA - FILIPENSES 2,6-11

**Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses:**

6 Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, 7 mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, 8 humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. 9 Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. 10 Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, 11 e toda língua proclame: 'Jesus Cristo é o Senhor', para a glória de Deus Pai. **Palavra do Senhor.**

**T: Graças a Deus!**

EVANGELHO – ANO B FORMA BREVE:

Mc 14,1-15,47

O diácono ou, na falta dele, o sacerdote, lê a história da Paixão, sem traçar o sinal da cruz sobre o texto.

N – + Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos:

**Narrador:** Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos: **1**Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os anciãos, os mestres da Lei e todo o Sinédrio, reuniram-se e tomaram uma decisão. Levaram Jesus amarrado e o entregaram a Pilatos. **2**E Pilatos o interrogou:

**Leitor 1:** “Tu és o rei dos judeus?”

**Narrador:** Jesus respondeu:

**Pres.:** “Tu o dizes”.

**Narrador: 3**E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. **4**Pilatos o interrogou novamente:

**Leitor 1:** “Nada tens a responder? Vê de quanta coisa te acusam!”

**Narrador: 5**Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado. **6**Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem. **7**Havia então um preso, chamado Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. **8**A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como era costume. **9**Pilatos perguntou:

**Leitor 1:** “Vós quereis que eu solte o rei dos judeus?”

**Narrador: 10**Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja. **11**Porém, os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás. **12**Pilatos perguntou de novo:

**Leitor 1:**“Que quereis então que eu faça com o rei dos judeus?”

**Narrador: 13**Mas eles tornaram a gritar:

**Leitor 2:** Crucifica-o!

**Narrador: 14**Pilatos perguntou:

**Leitor 1:**“Mas, que mal ele fez?”

**Narrador:** Eles, porém, gritaram com mais força:

**Leitor 2:** Crucifica-o!

**Narrador: 15**Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado. **16**Então os soldados o levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa. **17**Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça. **18**E começaram a saudá-lo:

**Leitor 2:** “Salve, rei dos judeus!”

**Narrador: 19**Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante dele. **20**Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, vestiram-no de novo com suas próprias roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo. **21**Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre e Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz. **22**Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer “Calvário”. **23**Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não o tomou. **24**Então o crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um.**25**Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. **26**E ali estava uma inscrição com o motivo de sua condenação: “O Rei dos Judeus”. **27**Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. **29**Os que por ali passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

**Leitor 2:** “Ah! Tu, que destróis o Templo e o reconstróis em três dias, **30**salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!”

**Narrador: 31**Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo:

**Leitor 2:**  “A outros salvou, a si mesmo não pode salvar!” **32**O Messias, o rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!”

**Narrador:** Os que foram crucificados com ele também o insultavam. **33**Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre toda a terra, até as três horas da tarde. **34**Pelas três da tarde, Jesus gritou com voz forte:

**Pres.:** “Eloi, Eloi, lamá sabactâni?”

**Narrador:** Que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”

**Narrador: 35**Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram:

**Leitor 2:**  “Vejam, ele está chamando Elias!”

**Narrador: 36**Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu de beber, dizendo:

**Leitor 2:**  “Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz”.

**Narrador: 37**Então Jesus deu um forte grito e expirou.

*(Aqui todos se ajoelham e faz-se um instante de silêncio..)*

**Narrador: 38**Nesse momento, a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes. **39**Quando o oficial do exército, que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse:

**Leitor 2:**  “Na verdade, este homem era o Filho de Deus!”

— Palavra da Salvação.

**— Glória a vós, Senhor!**

**HOMILIA**  
**CREIO**.

**ORAÇÃO DO FIÉIS – PRECES**  
**OFERTÓRIO**

**ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

**Pres:** **Pela paixão de vosso Filho Unigênito, apressai, Senhor, a hora da nossa reconciliação; concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.**

T: Amém.

25. **PREFÁCIO: A Paixão do Senhor**

**Pres: O Senhor esteja convosco.**T: Ele está no meio de nós.  
**Pres: Corações ao alto.**T: O nosso coração está em Deus.  
**Pres: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.**T: É nosso dever e nossa salvação

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, dignou-se sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição trouxe-nos a justificação. Por isso, com todos os anjos, nós vos louvamos em alegre celebração, cantando a uma só voz.

T: Santo, santo, santo...

26. **ORAÇÃO EUCARÍSTICA I**

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis✝estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.  
R. **Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!**

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.  
R. **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, \* a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

R. **Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!**

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

*Em ato contínuo continua a recitar:*

Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

R. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:  
ISTO É O MEU CORPO,  
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:  
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,  
O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,  
QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS  
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.  
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!  
R. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.  
R. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.  
R. **O Espírito nos una num só corpo!**

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.  
R. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.  
Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.  
R. **Amém.**

RITO DE COMUNHÃO

Pres: **Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino  
ensinamento, ousamos dizer:**  
T: Pai nosso...

Pres: **Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.**

T: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

Pres: **Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.**

T: Amém!

Pres: **A paz do Senhor esteja sempre convosco.**T: O amor de Cristo nos uniu.  
T: Cordeiro de Deus...

Ant: **Ó Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade! (Mt 26,42)**

Pres: **Felizes os convidados para a ceia do Senhor, Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.**

T.:Senhor, eu não sou digno de que entrei em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo.

CANTO DE COMUNHÃO

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Pres: **Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, Senhor: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.**

T: Amém.

**RITOS FINAIS**

Pres: **O Senhor esteja convosco!**  
T: Ele está no meio de nós!

ORAÇÃO SOBRE O POVO

Pres: **Olhai, Senhor, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou entregar às mãos dos malfeitores e sofrer o suplício da cruz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.**

*Ou:*

Pres: **Deus, o Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pelo vosso serviço a Deus e ao próximo, o dom inefável da sua bênção.**

T: Amém!

Pres: **Deus que, pela morte do Filho na cruz, nos livrou da morte eterna, vos conduza à vida que não tem fim.**

T: Amém!

Pres: **Deus torne participantes da ressurreição de Cristo a vós que seguistes o seu testemunho de humildade.**

T: Amém!

Pres: **E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho** ­+ **e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.**

T: Amém!

Pres: **Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.**  
T: Graças a Deus!